

O mercado internacional continua a apresentar recuperação. O destaque do mês foi a classe de Commodities, que se recupera em parte pela volta da atividade econômica, e também pela desvalorização do dólar.

Apesar do começo do ano com alta volatilidade, os mercados se apoiam no ambiente de ampla liquidez fornecido pelos Bancos Centrais e pelo suporte fiscal que deverá continuar presente até o **final de Setembro - e nos EUA, além disso por conta do processo eleitoral. Os mercados acionários também tiveram desempenho positivo, com destaque às especulações de que estaríamos** muito próximos da disponibilização da vacina.

O mercado local acabou tendo um pior desempenho com a atividade econômica em ritmo moderado, e não uniforme entre os setores. A queda do PIB no 2º tri ficou em -9,7%, indicando que recuperação mesmo, ficará para a 2ª metade do ano. Além disso, as discussões em torno da questão fiscal estão mais acentuadas, uma vez que se prevê a dificuldade do governo em respeitar o teto dos gastos, considerando a pressão para a retomada da economia. Por fim, vale destacar a pressão nos preços do atacado por conta da desvalorização cambial, o que pode acelerar a necessidade de subida de juros.

A carteira local do FT apresentou um retorno positivo de +0,4%, no mês, acima de seu benchmark, +0,0% e no ano, a carteira acumula +5,9%. O mês foi positivo devido, principalmente, à classe de Renda Variável Internacional, que apresentou forte desempenho de +12,1%.

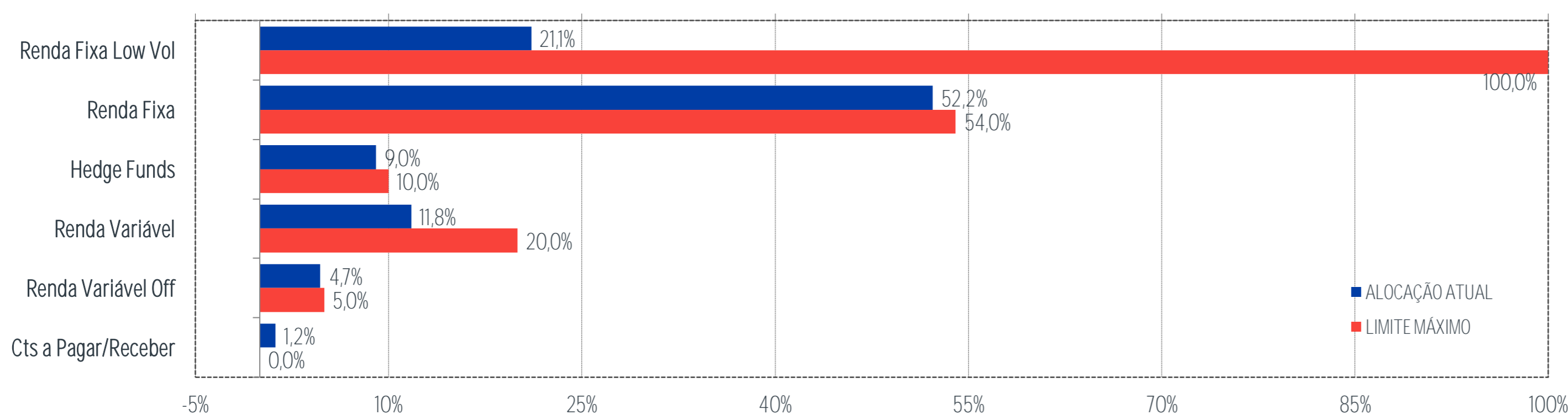
RENTABILIDADE

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	12M	24M	36M
Renda Fixa Low Vol	0,2%	1,6%	3,2%	4,8%	5,5%
Renda Fixa	-0,5%	3,5%	8,1%	11,3%	9,8%
Hedge Funds	0,6%	1,8%	6,6%	7,7%	8,0%
Renda Variável	0,6%	6,6%	23,4%	32,2%	20,9%
Renda Variável Off	12,1%	42,7%	53,7%	25,2%	31,3%
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Consolidado	0,4%	5,9%	10,7%	11,5%	10,1%

BENCHMARK	Mês	Ano	12M	24M	36M
CDI	0,2%	2,1%	3,9%	5,1%	5,7%
IMA EX C	-0,7%	2,4%	7,0%	13,5%	10,8%
IHF Composto	0,3%	2,0%	6,2%	7,9%	7,6%
IBX	-3,4%	-13,5%	-1,1%	15,6%	12,8%
ACWI BRL	11,3%	43,0%	54,4%	25,5%	32,2%
IPCA	0,2%	0,7%	2,4%	3,0%	3,4%
BENCHMARK	0,0%	3,7%	8,3%	11,6%	10,4%

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

ALOCAÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



CLASSE DE ATIVO	Alocação em R\$
Renda Fixa Low Vol	36.095.496
Renda Fixa	89.468.867
Hedge Funds	15.467.024
Renda Variável	20.132.877
Renda Variável Off	8.026.357
Cts a Pagar/Receber	2.083.904
Total	171.274.525

CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (Valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	ACUMULADO
NOMINAL	3,5%	7,8%	-8,6%	-22,5%	-17,6%	-12,5%	-43,0%
REAL	0,7%	1,4%	-11,2%	-25,3%	-21,0%	-13,1%	-53,5%
IPCA	2,8%	6,3%	2,9%	3,7%	4,3%	0,7%	22,6%

CONTA CORRENTE	2015	2016	2017	2018	2019	2020
INICIAL	0	122.126	145.839	134.468	141.707	152.231
Entradas	118.175	13.419	1.760	39.485	40.733	41.741
Saídas	0	-7.900	-29.700	-40.500	-48.500	-32.000
Impostos	-342	-1.724	-1.189	-455	-556	-113
FINAL	122.126	145.839	134.468	141.707	152.231	171.275
IMPOSTOS	0,0%	-1,2%	-0,8%	-0,4%	-0,4%	-0,1%
SPENDING RATE	0,0%	-5,8%	-18,9%	-27,8%	-27,0%	-17,3%
Rent. Nominal	4,4%	16,0%	13,6%	7,8%	13,2%	5,9%
Inflação	2,8%	6,3%	2,9%	3,7%	4,2%	0,7%
Rent. Real	1,6%	9,1%	10,4%	4,0%	8,6%	5,2%

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.